

**CUIDADO FARMACÊUTICO NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO POR
PACIENTES IDOSOS**

**PHARMACEUTICAL CARE IN SMOKING CESSATION FOR ELDERLY
PATIENTS**

**ATENCIÓN FARMACÉUTICA EN LA CESACIÓN TABÁQUICA EN PACIENTES
MAYORES**

Maria Vitória Alexandre de Oliveira

Graduanda em Farmácia,
Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM
E-mail: viihalexandre3898@gmail.com

Francisca Sabrina Vieira Lins

Doutora em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
Docente do Curso Bacharelado em
Farmácia no Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM
E-mail: profasabrinavilins@gmail.com

Carla Islene de Holanda Moreira

Especialista em Saúde Mental e Docência do Ensino Superior
Docente do Curso Bacharelado em
Farmácia no Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM
E-mail: carlaholandamoreira@hotmail.com

Diego Igor Alves Fernandes de Araújo

Doutor em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos
Docente do Curso Bacharelado em
Farmácia no Centro Universitário Santa Maria - UNIFSM
E-mail: 000831@fsmead.com.br

Resumo

A nicotina, principal substância psicoativa presente no tabaco, atua diretamente sobre o sistema nervoso central, sendo a principal responsável pela dependência química associada ao tabagismo. Entre idosos, seus efeitos tornam-se mais intensos devido às vulnerabilidades fisiológicas do envelhecimento. Além disso, fatores culturais e sociais que naturalizaram o ato de fumar ao longo da vida reforçam a necessidade de abordagens terapêuticas empáticas, educativas e integradas. Nesse contexto, o farmacêutico assume papel estratégico na promoção da cessação do tabagismo, contribuindo para a orientação clínica, adesão ao tratamento e aplicação de protocolos voltados à redução da dependência nicotínica. O presente estudo teve como objetivo analisar as formas de atuação do farmacêutico na cessação do tabagismo entre idosos. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases SciELO, PubMed e Lilacs, utilizando os descritores "Tabagismo", "Cessação do tabagismo", "Idosos", "Atenção farmacêutica", "Intervenção farmacêutica" e "Educação em saúde", combinados pelo operador booleano "AND". Foram incluídos artigos publicados entre 2018 e 2025, revisados por pares e disponíveis na íntegra. Os resultados demonstraram que as intervenções farmacêuticas exercem papel fundamental no sucesso dos

programas de cessação do tabagismo em idosos, fortalecendo o vínculo terapêutico, promovendo maior adesão ao tratamento e reduzindo as taxas de recaída. Conclui-se que a atuação do farmacêutico representa um importante instrumento de promoção da saúde e enfrentamento do tabagismo na população idosa, contribuindo para o envelhecimento saudável e para o fortalecimento das políticas públicas de controle do tabaco.

Palavras-Chaves: Assistência farmacêutica; Cessação; Tabagismo; Idosos.

Abstract

Nicotine, the main psychoactive substance present in tobacco, acts directly on the central nervous system, being the main cause of chemical dependence associated with smoking. Among the elderly, its effects become more intense due to the physiological vulnerabilities of aging. Furthermore, cultural and social factors that have normalized smoking throughout life reinforce the need for empathetic, educational, and integrated therapeutic approaches. In this context, the pharmacist assumes a strategic role in promoting smoking cessation, contributing to clinical guidance, treatment adherence, and the application of protocols aimed at reducing nicotine dependence. This study aimed to analyze the ways in which pharmacists act in smoking cessation among the elderly. To this end, an integrative literature review was conducted in the SciELO, PubMed, and Lilacs databases, using the descriptors "Smoking," "Smoking cessation," "Elderly," "Pharmaceutical care," "Pharmaceutical intervention," and "Health education," combined with the Boolean operator "AND." Articles published between 2018 and 2025, peer-reviewed and available in full, were included. The results demonstrated that pharmaceutical interventions play a fundamental role in the success of smoking cessation programs in the elderly, strengthening the therapeutic bond, promoting greater adherence to treatment, and reducing relapse rates. It is concluded that the pharmacist's role represents an important instrument for promoting health and addressing smoking in the elderly population, contributing to healthy aging and strengthening public policies for tobacco control.

Keywords: Pharmaceutical assistance; Cessation; Smoking; Elderly.

Resumen

La nicotina, principal sustancia psicoactiva presente en el tabaco, actúa directamente sobre el sistema nervioso central, siendo la principal causa de dependencia química asociada al tabaquismo. En las personas mayores, sus efectos se intensifican debido a las vulnerabilidades fisiológicas propias del envejecimiento. Además, los factores culturales y sociales que han normalizado el tabaquismo a lo largo de la vida refuerzan la necesidad de enfoques terapéuticos empáticos, educativos e integrales. En este contexto, el farmacéutico asume un papel estratégico en la promoción del abandono del hábito tabáquico, contribuyendo a la orientación clínica, la adherencia al tratamiento y la aplicación de protocolos destinados a reducir la dependencia a la nicotina. Este estudio tuvo como objetivo analizar las formas en que los farmacéuticos actúan en la cesación tabáquica en personas mayores. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica integradora en las bases de datos SciELO, PubMed y Lilacs, utilizando los descriptores "Tabaquismo", "Cesación del tabaquismo", "Ancianos", "Atención farmacéutica", "Intervención farmacéutica" y "Educación para la salud", combinados con el operador booleano "AND". Se incluyeron artículos publicados entre 2018 y 2025, revisados por pares y disponibles en su totalidad. Los resultados demostraron que las intervenciones farmacéuticas desempeñan un papel fundamental en el éxito de los programas de cesación tabáquica en personas mayores, fortaleciendo el vínculo terapéutico, promoviendo una mayor adherencia al tratamiento y reduciendo las tasas de recaída. Se concluye que el rol del farmacéutico representa un instrumento importante para promover la salud y abordar el tabaquismo en la población adulta mayor, contribuyendo al envejecimiento saludable y fortaleciendo las políticas públicas para el control del tabaco.

Palabras clave: Asistencia farmacéutica; Cesación; De fumar; Anciano.

1. Introdução

A nicotina é uma substância psicoativa encontrada nas folhas da planta *Nicotiana tabacum*, sendo o principal agente que gera a dependência química associada ao uso de produtos derivados do tabaco. Esse alcaloide exerce sua influência diretamente no sistema nervoso central, estimulando a liberação de neurotransmissores como a dopamina, que está ligada à sensação de prazer e recompensa (Gutiérrez Cruz et al., 2019). Essa interação química resulta em efeitos imediatos de bem-estar, relaxamento e diminuição do estresse, fatores que favorecem o rápido desenvolvimento da dependência. Adicionalmente, a nicotina apresenta um alto potencial de causar vício, comparável ao de substâncias como heroína e cocaína, tornando o processo de interromper o uso do tabaco um grande desafio tanto do ponto de vista clínico quanto social (Voigt, 2021).

O tabagismo tem sua origem associada a múltiplos fatores socioculturais, econômicos e midiáticos, dentre os principais elementos que favorecem a iniciação ao consumo do cigarro, destacam-se o fácil acesso, o baixo custo e, historicamente, a influência da mídia, que por muitos anos promoveu uma imagem positiva e socialmente aceitação do ato de fumar (Cabral et al. 2021). Essa construção simbólica contribuiu para a naturalização do tabagismo em diversas culturas, sendo reforçada pelas estratégias de marketing das indústrias tabaqueiras, que, visando ampliar o mercado consumidor, exploraram aspectos como status, liberdade e prazer associados ao cigarro (Souza, 2021).

De acordo com essa visão, o tabagismo é a principal causa de mortes que poderiam ser evitadas no mundo todo (Voigt, 2021). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1,25 bilhão de pessoas fumam atualmente. Desses, aproximadamente 47% são homens e 12% são mulheres. Estima-se que cerca de quatro milhões de mortes por ano estejam relacionadas ao hábito de fumar, e essa cifra pode chegar a 10 milhões até 2030. Além dos impactos na saúde, o tabagismo também traz custos sociais e econômicos bastante altos, pois aumenta as doenças e mortes relacionadas ao uso do cigarro (Cabral et al., 2021). Esses custos representam uma carga pesada tanto para os indivíduos quanto para os sistemas de saúde (Silva et al. 2024).

Se tratando de idosos, o hábito de fumar carrega, muitas vezes, marcas profundas de uma trajetória de vida (Aires et al., 2020). Em uma geração onde o tabagismo era amplamente aceito e, muitas vezes, incentivado, o ato de fumar tornou-se parte da rotina, um hábito incorporado com naturalidade. No entanto, com o avanço da idade, os impactos acumulativos do tabaco tornam-se mais evidentes, exigindo um olhar cuidadoso e empático sobre a complexidade do abandono desse hábito (Gonçalves et al., 2019). Compreender o tabagismo na terceira idade é, portanto, considerar não somente os efeitos fisiológicos da nicotina, mas também os laços emocionais e simbólicos que envolvem esse comportamento, abrindo espaço para intervenções mais humanizadas e eficazes no processo de cessação (Barbosa et al. 2018).

Sob esta perspectiva, o farmacêutico exerce uma função essencial na promoção da saúde e na prevenção de doenças, atuando de maneira estratégica no acompanhamento de tratamentos e na orientação da população sobre o uso responsável de medicamentos e substâncias (Nascimento et al, 2022). No que diz respeito ao tabagismo, de acordo com Nunes et al. (2017), sua intervenção se torna ainda mais significativa, ao possuir a formação adequada para oferecer suporte na escolha de terapias farmacológicas apropriadas, monitorar possíveis efeitos colaterais e auxiliar na adesão ao tratamento para parar de fumar.

Com base no que foi relatado, este estudo propõe descrever os efeitos prejudiciais da nicotina em idosos fumantes, uma vez que são consideradas as particularidades fisiológicas, bem como as consequências deste hábito sobre a saúde física e mental dos idosos. Diante disso, a pesquisa disponibilizará o quanto o trabalho do farmacêutico é importante no acompanhamento, na orientação e na ajuda para quem quer parar de fumar. Ele tem um papel fundamental na melhora da qualidade de vida dessas pessoas.

1.1 Objetivos Gerais

Descrever como o farmacêutico pode atuar positivamente na cessação do tabagismo em pacientes idosos.

2. Metodologia

O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa e caráter descritivo. Essa metodologia mostrou-se adequada por permitir a síntese do conhecimento existente sobre a temática investigada, integrando evidências de diferentes delineamentos metodológicos e possibilitando uma compreensão ampla e aprofundada acerca da atuação do farmacêutico no processo de cessação do tabagismo entre pacientes idosos.

A coleta de dados foi realizada em bases científicas de reconhecida credibilidade, incluindo a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), a Lilacs e a *United States National Library of Medicine* (PubMed). A busca bibliográfica contemplou publicações indexadas entre os anos de 2018 e 2025, garantindo a atualidade e relevância das evidências reunidas. Para o refinamento dos resultados, foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) nos idiomas português e inglês, combinados pelo operador booleano “AND”. Os principais descritores empregados foram: “Tabagismo”, “Cessação do tabagismo”, “Idosos”, “Atenção farmacêutica”, “Intervenção farmacêutica” e “Educação em saúde”.

Quadro 1: Método de busca nas bases de dados SciELO, Lilacs e PubMed.

COMBINAÇÃO DE DESCRITORES	Nº DE ARTIGOS POR BASE DE DADOS
A) “Tabagismo” AND “Cessação do tabagismo” “Smoking” AND “Smoking Cessation”	18 (SciELO) 142 (Lilacs) 215 (PubMed)
B) “Idosos” AND “Atenção farmacêutica” “Elderly” AND “Pharmaceutical Care”	12 (SciELO) 89 (Lilacs) 174 (PubMed)
C) “Intervenção farmacêutica” AND “Cessação do tabagismo” “Pharmaceutical Intervention” AND “Smoking Cessation”	10 (SciELO) 77 (Lilacs) 128 (PubMed)
D) “Educação em saúde” AND “Tabagismo” “Health Education” AND “Smoking”	14 (SciELO) 95 (Lilacs) 156 (PubMed)

Fonte: Autores, 2025.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos científicos publicados na íntegra, revisados por pares, redigidos em português ou inglês e que apresentaram aderência aos objetivos estabelecidos pela pesquisa. Foram excluídos os estudos não disponibilizados integralmente, de acesso restrito, fora do recorte temporal definido, bem como aqueles redigidos em outros idiomas. Teses, dissertações, editoriais, cartas ao leitor e demais materiais sem revisão por pares também foram desconsiderados.

A análise dos dados foi conduzida de forma sistemática, envolvendo a identificação do tipo de estudo, a definição dos objetivos de cada publicação selecionada e o levantamento e categorização dos principais resultados observados. A partir desse processo, os conteúdos foram organizados e discutidos segundo três eixos temáticos principais que emergiram da análise: as estratégias de intervenção farmacêutica voltadas à cessação do tabagismo, os prejuízos à saúde decorrentes do tabagismo na população idosa, e os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas disponíveis para o tratamento e controle da dependência nicotínica.

3. Resultados e Discussão

Durante a pesquisa bibliográfica, foram utilizadas várias combinações de palavras-chave relacionadas ao tabagismo, ao cuidado farmacêutico e às particularidades da cessação em pessoas idosas, sempre seguindo os critérios de inclusão anteriormente definidos. Esse conjunto de ações resultou em uma quantidade de publicações, tanto de fontes nacionais internacionais, totalizando 1.130 trabalhos, os quais contemplam estudos que abordam desde aspectos epidemiológicos e clínicos do tabagismo na terceira idade até análises sobre intervenções farmacêuticas, efetividade terapêutica e dispositivos de apoio para abandono do hábito de fumar.

Além disso, a análise dos estudos incluídos na revisão de literatura demonstra um avanço significativo nas discussões acerca do papel do farmacêutico na cessação do tabagismo, especialmente no contexto do envelhecimento populacional e das doenças crônicas associadas ao uso do tabaco. As publicações

analisadas entre 2018 e 2024 apontam uma ampliação das perspectivas sobre o cuidado farmacêutico, que passa a ser compreendido como uma prática de dispensação de medicamentos e um campo clínico voltado à promoção da saúde, à educação terapêutica e à integralidade do cuidado (Mahmud et al., 2021). O Quadro 2 sintetiza as principais características desses trabalhos, apresentando a distribuição dos estudos por ano, país de origem e foco temático.

Quadro 2: Informações sobre os artigos selecionados para a pesquisa.

Autor/Ano	Tipo de Pesquisa	Objetivo do Estudo
BARBOSA et al. (2018)	Estudo transversal	Analisar a prevalência e os fatores associados ao consumo de álcool e tabaco em idosos não institucionalizados, identificando implicações para políticas públicas de saúde.
GONÇALVES et al. (2018)	Estudo observacional	Avaliar o estado nutricional de idosos fumantes e ex-fumantes e sua correlação com o histórico de tabagismo na cidade de São Paulo.
AIRES et al. (2019)	Estudo descritivo	Investigar a influência do estilo de vida e dos hábitos alimentares no processo de envelhecimento, incluindo o impacto do tabagismo na qualidade de vida.
BRUSTOLIN et al. (2019)	Estudo de caso	Avaliar a eficácia do tratamento do tabagismo sob a perspectiva da redução de danos e do cuidado farmacêutico.
PEREIRA et al. (2019)	Pesquisa descritiva	Investigar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre o tabagismo como problema de saúde pública.
GUTIÉRREZ CRUZ et al. (2019)	Estudo teórico	Discutir os efeitos da nicotina e os prejuízos à saúde decorrentes do consumo prolongado de tabaco.
SZKLO; BERTONI (2020)	Revisão de evidências	Relacionar a epidemia de tabagismo com a pandemia de COVID-19, destacando impactos na saúde pública.
CABRAL et al. (2021)	Relato de experiência	Relatar vivências sobre dependência química à nicotina entre idosos e as estratégias terapêuticas utilizadas para cessação.
INCA (2021)	Relatório institucional	Apresentar os custos atribuíveis ao tabagismo e reforçar a importância de políticas públicas de prevenção e cessação.
MAHMUD et al. (2021)	Revisão integrativa	Sistematizar evidências sobre o tabagismo em idosos, com ênfase nas ações farmacêuticas de promoção da saúde.
SILVA et al. (2021)	Revisão sistemática	Identificar fatores associados à não adesão à farmacoterapia entre idosos na atenção primária, incluindo o tabagismo como variável de risco.
LIMA; MASCARENHAS-MELO; BELL (2021)	Revisão narrativa	Analisar o processo de cessação tabágica e o papel do farmacêutico como agente de saúde pública.
VOIGT (2021)	Revisão	Discutir os efeitos da nicotina e suas consequências à

Autor/Ano	Tipo de Pesquisa	Objetivo do Estudo
	bibliográfica (TCC)	luz da evolução histórica do consumo de tabaco.
NASCIMENTO et al. (2022)	Relato de experiência	Descrever a atuação do farmacêutico na cessação do tabagismo durante a pandemia de COVID-19, destacando o trabalho multiprofissional.
MINTO et al. (2023)	Estudo descritivo	Apresentar a reestruturação do Programa de Controle do Tabagismo no município de Presidente Kennedy-ES e o protagonismo da assistência farmacêutica.
MARTINS et al. (2023)	Revisão narrativa	Analisar o papel do agente comunitário de saúde em programas de cessação do tabagismo e o apoio do farmacêutico no cuidado territorial.
FERREIRA; NASCIMENTO; REZENDE (2023)	Revisão integrativa	Avaliar o impacto dos serviços farmacêuticos na cessação do tabagismo, enfatizando resultados clínicos e educacionais.
TAVARES et al. (2024)	Estudo descritivo	Investigar as contribuições da equipe multiprofissional da Atenção Primária à Saúde no processo de cessação do tabagismo.

Fonte: Autores, 2025.

O tabagismo é apresentado pela Organização Mundial da Saúde como uma doença crônica e recidivante, sustentada por forte dependência física, psicológica e comportamental da nicotina, o que evidencia a complexidade multifatorial desse agravo (OMS, 2019). Essa compreensão é convergente com as análises de Szklo e Bertoni (2020), que reforçam a dimensão epidemiológica do problema ao destacarem que o uso de derivados do tabaco resulta em milhões de mortes anuais, gerando ampla morbidade e comprometendo de maneira direta a qualidade de vida dos fumantes. Brustolin et al. (2019) seguem a mesma linha, classificando o tabagismo como uma epidemia global que exige estratégias articuladas de prevenção, controle e tratamento. Nesse contexto, nota-se uma convergência clara para diferentes autores, tendo em vista que o tabagismo ultrapassa o nível individual e adquire características de crise sanitária persistente, demandando ações contínuas e sustentadas pelo poder público e por equipes multiprofissionais.

Dando continuidade, os achados de Portes, Machado e Turci (2018) e dados apresentados pelo INCA (2021) revelam um significativo declínio da prevalência de fumantes, resultado de políticas públicas consistentes, regulação sanitária e investidas educativas em grande escala. Entretanto, apesar desse avanço, estudos como os de Cabral et al. (2021) e Gonçalves et al. (2018) chamam atenção para o

fato de que a carga econômica e social atribuída ao tabagismo permanece elevada, especialmente devido ao conjunto de doenças crônicas associadas, como neoplasias malignas, pneumopatias e enfermidades cardiovasculares. Ou seja, embora as evidências indiquem progresso no controle do tabagismo, persiste uma realidade de impacto financeiro expressivo sobre o Sistema Único de Saúde. Essa interpretação dialoga diretamente com Voigt (2021), que evidencia que o tabagismo representa um dos maiores custos entre todos os fatores de risco comportamentais, superando até mesmo aqueles relacionados à obesidade e ao consumo de álcool.

Essa literatura converge ao afirmar que o tabagismo é um fenômeno intrinsecamente complexo, influenciado por determinantes sociais, culturais e econômicos, conforme argumentam Gutiérrez Cruz et al. (2019) e Mahmud et al. (2021). Assim, essa causalidade não se trata de um comportamento isolado, mas de um processo coletivo que demanda intervenções integradas, baseadas em evidências e sustentadas por políticas públicas de longa duração. Nesse sentido, autores como Minto et al. (2023) reforçam a necessidade de revisões e estudos sistemáticos para aprimorar práticas de cessação e consolidar o uso racional das estratégias terapêuticas.

No contexto do envelhecimento populacional, o tabagismo adquire nuances ainda mais complexas. Cabral et al. (2021) e Mahmud et al. (2021) destacam que o organismo idoso apresenta maior vulnerabilidade fisiológica, que amplifica os efeitos tóxicos da nicotina e dificulta a recuperação de danos acumulados ao longo dos anos. Esses autores convergem ao indicar que a dependência nicotínica, associada à resistência natural à mudança e aos desafios clínicos próprios da senescência, demanda intervenções específicas e acompanhamento profissional contínuo. Gutiérrez Cruz et al. (2019) aprofundam essa discussão ao explicar que os efeitos neuroquímicos da nicotina se manifestam de forma persistente no idoso, intensificando o desafio da cessação. Nesse sentido, não há divergência significativa entre esses autores, todos reforçam a necessidade de uma abordagem diferenciada para a população idosa, articulando cuidado clínico, suporte psicossocial e acompanhamento multiprofissional.

Mesmo diante das dificuldades, a literatura demonstra que a cessação do tabagismo traz benefícios substanciais em qualquer idade, incluindo aumento da capacidade respiratória, melhora cardiovascular e ampliação da expectativa de vida (Cabral et al., 2021). Contudo, tais ganhos só são plenamente alcançados quando a assistência é conduzida por uma equipe capacitada, que considere o contexto social, emocional e clínico do idoso (Nascimento et al., 2022). Há aqui uma convergência teórica e empírica: a cessação em idosos é possível, eficaz e necessária, mas exige suporte técnico especializado.

É nesse cenário que se destaca o papel do farmacêutico. Autores como Nascimento et al. (2022), Ferreira, Nascimento e Rezende (2023) e Silva, Rodrigues e Oliveira (2022) enfatizam que o farmacêutico amplia seu campo de ação para além das funções clássicas e atua diretamente no acompanhamento clínico, na educação em saúde e na elaboração de estratégias personalizadas de cessação. Essa perspectiva dialoga com o entendimento do INCA (2020) de que a cessação é uma das medidas mais potentes de prevenção primária, exigindo profissionais qualificados para orientar, monitorar e intervir de forma integral.

O cuidado farmacêutico, entendido como prática contínua, individualizada e baseada no uso racional de medicamentos, é apontado como essencial para aumentar a adesão, reduzir recaídas e fortalecer os resultados terapêuticos conforme descrito por Nascimento et al. (2022), Ferreira, Nascimento e Rezende (2023) e Silva, Rodrigues e Oliveira (2022). Esse alinhamento entre autores indica que o farmacêutico se consolida como agente fundamental no processo de cessação, especialmente na Atenção Primária à Saúde e nas Equipes de Estratégia Saúde da Família. A experiência descrita por Nascimento et al. (2022), que documentou 87% de sucesso na cessação em uma UBS de São Paulo, reforça empiricamente o potencial transformador dessa atuação, especialmente quando baseada em escuta ativa, acompanhamento individualizado e intervenções multiprofissionais.

No tocante às estratégias terapêuticas, há consenso entre Brustolin et al. (2019), INCA (2020) e Brasil (2016) de que a combinação entre intervenções farmacológicas, como Terapia de Reposição Nicotínica, bupropiona e abordagens

não farmacológicas, como grupos de apoio, educação em saúde e fortalecimento do suporte social, gera melhores resultados clínicos. Estudos como os de Tavares et al. (2024) e Minto et al. (2019) reforçam que essa atuação combinada é especialmente relevante para idosos, que apresentam alto grau de dependência, comorbidades associadas e necessidades psicossociais diferenciadas. Assim, a literatura converge mais uma vez, não há estratégia única, mas um conjunto de intervenções integradas e adaptáveis a cada paciente.

Ao discutir acompanhamento e adesão, Brustolin et al. (2019) e Lima, Mascarenhas-Melo e Bell (2021) ressaltam que o vínculo entre profissional e paciente é determinante para o sucesso terapêutico. Esse ponto também aparece como elemento central em autores como Voigt (2021), que destaca a importância de estratégias contínuas e sistematizadas para evitar recaídas. Assim, a literatura apresenta alta convergência sobre a importância do cuidado longitudinal, humanizado e interdisciplinar.

Por fim, os autores analisados apontam que investir na cessação do tabagismo, especialmente entre idosos, gera impactos positivos tanto individuais quanto coletivos. Além de reduzir internações e complexidade dos tratamentos, fortalece a sustentabilidade do sistema de saúde (Costa et al., 2021; Minto et al., 2023). Dessa maneira, todos os estudos convergem para a mesma conclusão: o farmacêutico é agente indispensável no combate ao tabagismo, articulando assistência clínica, educação em saúde, acolhimento e ações coletivas que contribuem para a promoção do envelhecimento saudável e para o fortalecimento das políticas públicas antitabagismo.

4. Considerações Finais

A pesquisa evidenciou a relevância da atuação farmacêutica na cessação do tabagismo em idosos, destacando que o tabagismo permanece como um grave problema de saúde pública, especialmente nessa faixa etária marcada por maior vulnerabilidade clínica e fisiológica. Os estudos analisados demonstraram que as intervenções conduzidas pelo farmacêutico, incluindo orientações educativas, acompanhamento individualizado, Terapia de Reposição de Nicotina e uso racional

de medicamentos como a Bupropiona, contribuem de forma expressiva para reduzir recaídas, melhorar parâmetros clínicos e promover maior bem-estar.

Além dos benefícios diretos à saúde individual, reforçou-se que o fortalecimento das ações farmacêuticas gera resultados coletivos significativos, como a diminuição das internações, da demanda por serviços especializados e dos custos ao SUS. Observou-se também que o enfrentamento do tabagismo em idosos exige uma abordagem multiprofissional, em que o farmacêutico atua junto a médicos, enfermeiros, psicólogos e agentes comunitários para garantir cuidado integral e contínuo. Assim, o estudo reafirma o farmacêutico como agente fundamental na promoção da saúde, no cuidado ao idoso e na construção de práticas mais humanizadas, preventivas e resolutivas no âmbito das políticas públicas.

Referências

AIRES, I. O.; SOUSA, L. L. C. DE.; SOUSA, D. J. M. DE.; ARAÚJO, D. S. C. DE.; OLIVEIRA, I. K. F.; ALENCAR, M. DO S. S. Consumo alimentar, estilo de vida e sua influência no processo de envelhecimento. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 11, pág. e098111437, 2019. DOI: 10.33448/rsd-v8i11.1437.

BARBOSA, M. B.; PEREIRA, C. V.; CRUZ, D. T. DO.; LEITE, I. C. G. Prevalência e fatores associados ao consumo de álcool e de tabaco em idosos não institucionalizados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol**, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-22562018021.170185>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Portaria nº 761, de 21 de junho de 2016. Valida as orientações técnicas do tratamento do tabagismo constantes no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Dependência à Nicotina.

BRUSTOLIN, M.; FETTERMAN, F. A.; BITTENCOURT, R. A.; RIBEIRO, V. B.
Eficácia do tratamento do tabagismo na perspectiva da redução de danos e do
cuidado farmacêutico. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, 2019. DOI:
<https://doi.org/10.25248/reas.e1565.2019>.

CABRAL, M. V. N.; NUNES, B. M. R.; BARBOSA, L. S.; SANTOS, M. R.; PACHÚ,
C. O. Dependência Química À Nicotina Entre Idosos: Um Relato De Experiência.
Editora Científica Digital, 2021. DOI: 10.37885/210404396.

FERREIRA, S. G.; NASCIMENTO, M. M. G. DO.; REZENDE, C. DE P. O impacto
de serviços farmacêuticos na cessação do tabagismo: uma revisão
integrativa. **Saúde.com**, [S. l.], v. 19, n. 2, 2023. DOI: 10.22481/rsc.v19i2.11739.
Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/rsc/article/view/16429>. Acesso em: 08 de
outubro de 2025.

GONÇALVES, I. B.; LEBRÃO, M. L.; DUARTE, Y. A. DE O.; WAGNER, G. A.;
ZANETTA, D. M. T. Estado nutricional de idosos fumantes e ex-fumantes da cidade
de São Paulo, Brasil. **Revista Bras Epidemiol** 2018. DOI: 10.1590/1980-
54972018001.

GUTIÉRREZ CRUZ, A.; HERNÁNDEZ JIMÉNEZ, Y.; FALCÓN VALDEZ, L.;
MENDOZA ALTAMIRA, E. Lo malo de la nicotina. TEPEXI **Boletín Científico de la
Escuela Superior Tepeji del Río**, v. 6, n. 11, p. 40-42, 5 ene. 2019.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Custos atribuíveis ao
tabagismo**, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/observatorio>. Da
Política Nacional De Controle Do tabaco/custos Atribuíveis ao tabagismo. Acesso
em: 22 de outubro de 2025.

LIMA, A.; MASCARENHAS-MELO, F.; BELL, V. O processo de cessação tabágica
e o contributo do farmacêutico: impacto na saúde pública, **Acta Farmacêutica
Portuguesa**, 2021. Disponível em:

<https://actafarmaceuticaportuguesa.com/index.php/afp/article/view/299>. Acesso em: 10 de outubro de 2025.

MAHMUD, I. C.; LERNER, E. DA R.; GIERGOWICZ, F. B.; EMMANOUILIDIS, J.; SPENGLER, R. DE C. B.; SCHNEIDER, R. H. Tabagismo em idosos: uma revisão integrativa. **Scientia Medica**, Porto Alegre, v. 31, p. 1-15, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15448/1980-6108.2021.1.41007>.

MARTINS, E. R. DOS S.; MELO, M. P. A.; OLIVEIRA, L. G. DE.; PRADO, N. N.; CORREIRA, G. L. P.; PRADO, V. D. G. DO., CORREIA, G. P., SILVA, F. V.; PEREIRA, J. A.; BRANDÃO, T. P. O Programa De Cessação Do Tabagismo E O Papel Do Agente Comunitário De Saúde: Revisão Narrativa De Literatura, **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S. l.], v. 4, n. 9, p. e494086, 2023. DOI: [10.47820/recima21.v4i9.4086](https://doi.org/10.47820/recima21.v4i9.4086). Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/4086>. Acesso em: 14 de julho de 2025.

MINTO, L. F.; VIEIRA, G. V.; GOMES, J. C. DE. S.; RIBEIRO, B. A. Restrutura o Do Programa De Controle Do Tabagismo No Municipio De Presidente Kennedy-Es: A Assistência Farmac utica Como Protagonista No Tratamento Ao Fumante. **Cadernos Camilliani e-ISSN: 2594-9640**, [S.l.], v. 19, n. 1, p. 35-51, mar. 2023. ISSN 2594-9640. Disponível em: <https://www.saocamilo-es.br/revista/index.php/cadernoscamilliani/article/view/546>. Acesso em: 15 de agosto de 2025.

NASCIMENTO, N. C.; GUALANO, F.; SANTOS, G. C. DOS; LARA, T. M. DE. Cessa o do tabagismo em tempos de pandemia: o cuidado farmacêutico na equipe multiprofissional. **Experiências Exitosas de Farmac uticos no SUS**, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 43–51, 2022. DOI: 10.14450/2526-2858.v7.e7.a2021.pp43-51. Disponível em: <https://revistas.cff.org.br/experienciasexitosas/article/view/2939>. Acesso em: 10 de setembro de 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório sobre a epidemia global do tabaco: oferecer ajuda para cessar o uso do tabaco.** Genebra:

Organização Mundial da Saúde, 2019. Disponível em:

<https://www.who.int/publications/i/item/9789241516204>. Acesso em: 10 nov. 2025.

PEREIRA, R. A.; KEILA DIAS, A.; WANDERLEY SANTOS MARKUS, G.

Tabagismo, Problema De Saúde Pública: Conhecimento Do Profissional Enfermeiro. **Revista Extensão**, v. 3, n. 1, p. 93-102, 2 out. 2019.

SILVA, W. L. F. GOMES, L. C. G. SILVÉRIO, M. S. S. CRUZ, D. T. Fatores associados à não adesão à farmacoterapia em pessoas idosas na atenção primária à saúde no Brasil: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Geriatria Gerontol**, v. 24, n. 4, pp. 1-15, 2021.

SZKLO, A. S.; BERTONI, N. Relação entre a epidemia de tabagismo e a epidemia recente de Covid-19: um panorama atual das evidências científicas. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/1105>. Acesso: 25 de setembro de 2025.

TAVARES, T.; ESTANISLAU, C.; COUTINHO, R.; CASTRO, F. Contribuições Da Equipe Multiprofissional Da Atenção Primária À Saúde Para A Cessação Do Tabagismo. **Editora Científica Digital**, 2024. DOI: 10.37885/240416455.

VOIGT, N. L. **Dos primórdios à atualidade: nicotina e suas consequências.**

Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal de Santa Catarina, 2021.

Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/234082>. Acesso em: 05 de julho de 2025.